

Dia de festa

PHILIPPE GUÉDON
Presidente do PHS

Hoje, 15 de abril de 2.009 (dia em que escrevo este artigo), data essencial na vida democrática de Petrópolis e marco de relevante importância para a Administração que assumiu em 1º de janeiro, é dia de festa.

Às quinze horas, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias será entregue à Câmara, após ter sido elaborado com participação popular (publicação do ante-projeto via Imprensa, audiência pública de fato e à vera, canais da Internet deixados ao dispor para contribuições). Contatos de marejar os olhos do observador mais empedernido ocorreram entre Executivo e Legislativo, entre Sociedade e Poderes, e permitem augurar que haverá outra Audiência Pública, agora na Câmara, de abertura semelhante, na fase de discussão do PL.

E hoje, também, às 18h30, no Teatro Municipal, o Prefeito estará apresen-

tando ao povo, no Teatro Municipal, a sua prestação de contas dos primeiros cem dias. Aguenta, coração!

Conheci alegrias parecidas, geradas por atitudes de nossos governantes, quando da Primavera de Petrópolis (1.983/1.986) de Paulo Rattes. No períodos de liberdade para trabalhar direito na Administração (Legislativo e Executivo) que me foram concedidos aqui e ali e pelos quais sou grato. No semestre de intensa colaboração fraterna entre Instituições diversas e respeitabilíssimas, Técnicos do Governo municipal e Representantes do Fórum Popular, para a redação do projeto de LUPOS no Governo Leandro Sampaio. E quando da adoção do slogan "Tempo de Participação" pelo Governo Bomtempo, em 2.001 (que gerou a volta do COMUTRAN, o Orçamento Participativo, o CRPD, e outros mais).

Hoje, tenho o coração em festa. Este começo de Governo foi sofrido a mais não poder, pela falta de tran-

sição (!), pelos problemas encontrados, pelas crises de saúde vividas por Paulo Mustrangi e por membros-chave de sua Equipe. Mas no temido dia 15, o dia que - a meu ver - anteciparia a qualidade do Governo que Petrópolis elegeu, o Sr. Prefeito, às 15 horas, fez entrega da LDO à nossa Câmara. Gol de placa.

Já conheci muitas alegrias devidas a atos do Poder, infelizmente quase todas passageiras, quando não francamente fugazes. Foram parte do processo de amadurecimento, e cada uma terá tido os seus méritos. Desta feita, eu sinto que a coisa vai e não tem volta. Por que é Paulo Mustrangi o nosso Prefeito, o Paulinho que pessoas como a Irmã Irma vêem com o imenso carinho gerado por longa convivência, por causa das raízes e tradições de seu Partido e das pessoas que o cercam, por causa das reiteradas afirmações que tem feito.

Agradeço à Providência que me permitiu assistir ao que vivo neste 15 de abril de

2.009. Se Petrópolis e suas lideranças políticas, administrativas e sociais / comunitárias, souberem se unir para que essa nova fase da Democracia participativa, hoje Gestão Participativa, se instale entre nós de vez, acho que acabamos de galgar um novo patamar na nossa vida de coletividade.

Não serão favas contadas, nem todos sairemos bailando juntos pelas ruas. Mas algo muito forte terá finalmente vingado entre nós, graças a tudo que foi feito antes e que eu acredito que o Prefeito Paulo Mustrangi e o Presidente Bernardo Rossi saberão consolidar de vez. Para o bem de 307.000 (por aí) petropolitanos.

E aí... ninguém segura este povo!

Muito obrigado por este 15 de abril de 2.009. Dr. Naya, Dr. João Alexandre, Unimed, Dr. Oscar Reis Brito, outros que não cito: vocês nem calculam como lhes sou grato! Mãos à obra, vamos à GESTÃO PARTICIPATIVA em Petrópolis/RJ, Brasil! ●

Prefeito entrega na Câ

ROGÉRIO TOSTA
Redação Tribuna

■ Legislativo vai promover uma audiência pública com ampla participação popular.

O prefeito Paulo Mustrangi esteve ontem à tarde na Câmara Municipal para entregar ao presidente do Legislativo, vereador Bernardo Rossi (PMDB), o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), cumprindo o que determina a legislação. Durante a entrega, o prefeito fez questão de homenagear Philippe Guedon, destacando seu empenho, defesa e luta pela participação popular no poder público.

Bernardo Rossi manifestou sua satisfação em mais uma vez ter o chefe do Executivo Municipal na Câmara: "O prefeito Paulo Mustrangi fez questão de vir à Câmara e foi uma iniciativa dele, o que muito nos alegra, pois demonstra uma convivência harmônica entre os dois poderes". O presidente da Câmara disse que agora é o Legislativo Municipal que deve cumprir o seu papel, promovendo audiência pública com ampla participação popular. "Já conversei com o vereador Jorginho do Banerj, presidente da Comissão de Orçamento, para marcar a data da audiência".

Para o prefeito Paulo Mustrangi, a sua presença na Câmara Municipal é mais uma demonstração de que o Governo quer acertar, destacando que a LDO foi elaborada com a participação da população. Ele voltou a afirmar que um governo que tenha a coragem de ouvir a população vai errar menos e os acertos terão sempre o apoio da socie-



Bernardo Rossi manifestou satisfação com a nova visita do prefeito.

dade. "Nas discussões com participação popular temos condições de detectar o que é importante para a população", frisou o prefeito, lembrando que sua presença na Câmara é uma demonstração de respeito ao Legislativo Municipal, que mesmo sendo independente pode conviver de forma harmônica.

O vereador Paulo Igor (PMDB) ressaltou a presença do prefeito na Câmara, lembrando a importância da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Município e para elaboração da Lei Orçamentária para 2010. O vereador Luiz Eduardo (PSDC) também destacou a presença do

prefeito, voltando a afirmar que acredita no governo de Paulo Mustrangi, pois na sua avaliação está trabalhando para tornar melhor a cidade.

Para o vereador João Tobias, líder do PPS, o gesto do prefeito Paulo Mustrangi de ir pessoalmente à Câmara para entregar o projeto da LDO demonstra seu interesse em governar a cidade ao lado do Legislativo Municipal. "As pessoas não podem confundir este gesto com atrelamento, muito pelo contrário, é por causa da independência dos poderes que isto pode acontecer, pois há um respeito mútuo entre o presidente da Câmara e o prefeito". ●

nara o projeto da LDO

FOTOS: ROOUE NAVARRO



O vereador Paulo Igor ressaltou a presença do prefeito na Câmara, lembrando a importância da LDO.

Guedon satisfeito com resultado

Através de uma nota enviada pela internet, Philippe Guedon manifestou sua alegria em presenciar este momento, quando o prefeito vai à Câmara entregar a LDO, fruto da participação população. Na nota, Guedon afirma que “hoje (ontem), 15 de abril de 2009, data essencial na vida democrática de Petrópolis e marco de relevante importância para a administração que assumiu em 1º de janeiro, é dia de festa”.

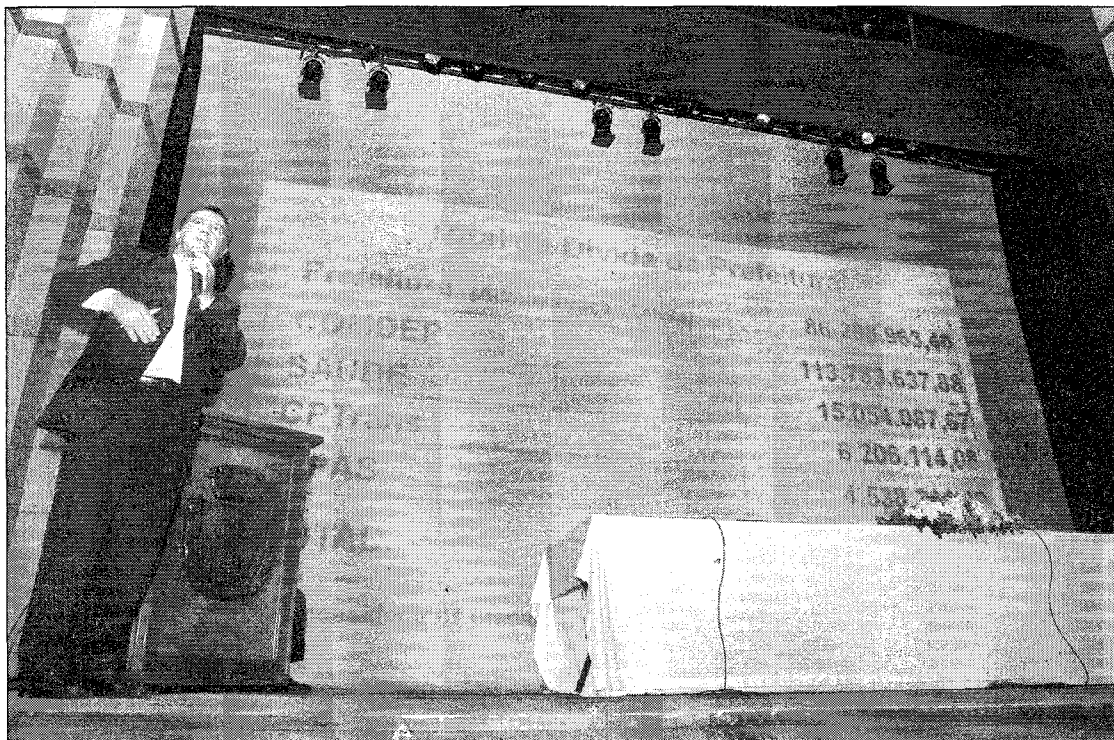
Citando a presença do prefeito na Câmara, Guedon comenta que o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias entregue à Câmara, após ter sido elaborado com participação popular, vai passar por uma audiência pública no Legislativo.

– Conheci alegrias parecidas, geradas por atitudes de nossos governantes, quando da Primavera de Petrópolis, entre os anos de 1983 e 1986, de Paulo Rattes. Nos períodos de liberdade para trabalhar direito na Administração que me foram concedidos aqui e ali e pelos quais sou grato. No semestre de intensa colaboração fraterna entre instituições diversas e respeitabilíssimas, técnicos do governo municipal e representantes do Fórum Popular, para a redação do projeto de Lupos no Governo Leandro Sampaio. E quando da adoção do slogan *Tempo de Participação* pelo Governo Bomtempo, em 2001, que gerou a volta do Comutran, o Orçamento Participativo, o

CRPD, e outros mais, contou.

Na nota, Guedon lembra que conheceu muitas alegrias devidas a atos do Poder, “infelizmente quase todas passageiras, quando não francamente fugazes”. Para ele, fizeram parte do processo de amadurecimento, cada uma com seus méritos. Segundo ele, desta vez as mudanças vão acontecer e não terão volta. “Se Petrópolis e suas lideranças políticas, administrativas, sociais e comunitárias souberem se unir para que essa nova fase da Democracia participativa, hoje Gestão Participativa, se instale entre nós de vez, acho que acabamos de galgar um novo patamar na nossa vida de coletividade”. ●

Mustrangi faz balanço de



A apresentação foi feita pelo secretário de Fazenda, Helio Volgari, que destacou os números da dívida da Prefeitura

■ Prefeito voltou a falar da dívida de R\$ 225 milhões e dos problemas da sua administração.

A audiência pública realizada na noite de ontem pelo prefeito Paulo Mustrangi, no Teatro Municipal, não apresentou novidades, pois os números da dívida da Prefeitura, R\$ 225 milhões, e os demais problemas da administração municipal já haviam sido anunciados pela atual administração. A novidade ficou por conta da confirmação do nome de Aparecida Barbosa como a nova secretária de Saúde e do compromisso assumido pelo prefeito de não colocar um político na Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Cidadania (Setrac), e ainda pela nova marca da Prefeitura, que é formada por um boneco, uma folha e a linha do tempo.

Durante a apresentação, feita pelo secretário de Fazenda, Helio Volgari, foram apre-

sentados os números da dívida da Prefeitura: administração direta, de R\$ 86 milhões; Comdep, R\$ 113 milhões; Saúde R\$ 15 milhões; CPTrans, R\$ 6 milhões; Impas, R\$ 4 milhões. O secretário disse que, apesar da apuração feita sobre as dívidas existentes, outras podem aparecer, como vem ocorrendo, e citou o caso do Abrigão, que ficou sem gás porque as contas dos meses de agosto a dezembro não haviam sido pagas à Ceg.

Com relação à Comdep, Helio Volgari disse que, por mês, a companhia tem um comprometimento de R\$ 502 mil de dívida, parcelado. Segundo o secretário, outro dado sobre a Comdep é com relação ao INSS não recolhido pelo governo passado no período de 2002 a 2008. De acordo com os dados apresentados, entre vários problemas está a Casa Santos Dumont, onde foram encontradas irregularidades na prestação de contas.

O secretário citou diversos exemplos, justificando a dificuldade que o governo Mustrangi tem encontrado para administrar a Prefeitura, promover novos investimentos e manter os serviços. Segundo Volgari, na Procuradoria do Município foram encontrados cerca de 300 processos parados e a falta de registro sobre a quantidade de processos administrativos e judiciais que estavam em andamento. "Existem contra a Prefeitura três mil ações judiciais e 650 execuções fiscais. O Município sofreu duas intervenções, pedidas pelo Tribunal de Justiça".

Além dos problemas encontrados, o secretário de Fazenda disse que neste momento a administração municipal vai enfrentar alguns desafios, como a redução dos recursos provenientes do Fundo de Participação e dos royalties, além da crise financeira. De acordo com o secretário, o prefeito pediu uma redução dos gastos

e 100 dias sem novidades

FOTOS: ROOUF NAVARRO



Jra. Mustrangi mostrou rapidamente a nova marca da Prefeitura: um boneco, uma folha e a linha do tempo.

na casa de 30%. O procurador do Município, Henry Grazinoli, disse que todas as medidas estão sendo tomadas e que neste momento a Prefeitura está promovendo a escrituração de toda a dívida para que os órgãos de fiscalização, como Tribunal de Contas do Estado, tomem as providências que acharem necessárias.

Ações do governo Mustrangi

Conforme prometido, foram apresentadas as ações desenvolvidas pela administração Paulo Mustrangi nos 100 dias de seu governo, assim como projetos que estão em estudo para serem implantados. Entre as ações, o secretário citou os serviços realizados pela Comdep, pela Secretaria de Obras e demais

secretarias do governo. Entre os projetos em estudo está a criação do Centro de Tradições Petropolitanas, a Urbanização das Comunidades, a passagem mais barata aos domingos, chamada de Domingueira, e o bilhete único.

O secretário falou sobre os R\$ 1,800 milhão recuperado pelo governo para construção de 119 casas populares na Posse e mais R\$ 300 mil para terminar a construção das casas populares no Vicenzo Rivetti, no Carangola. Ao comentar as ações do governo, o prefeito Paulo Mustrangi agradeceu o empenho de toda a equipe, principalmente dos secretários, "que durante os dias em que estive doente não deixaram a Prefeitura parar, tocando todos os projetos".

O prefeito Mustrangi deixou claro que, por causa da crise financeira, dificilmente a Prefeitura vai atingir o Orçamento de R\$ 400 milhões.

Ele garantiu que todas as medidas estão sendo tomadas para recuperar o Município. "No passado recente, Petrópolis perdeu verbas importantes e agora estamos fazendo de tudo para recuperá-las".

Em suas críticas à administração passada, Paulo Mustrangi chegou a dizer que "antes o cidadão acidentado era levado para Caxias" e agora, com o acordo feito com o Hospital Santa Teresa, além do atendimento de urgência e emergência a população tem ainda outros serviços. Ele citou o problema das 400 famílias que estão no aluguel social e que precisam receber as casas populares. "Crise é feita para os homens de coragem, e nosso governo, acima de tudo, é iluminado por Deus, e vamos mostrar que é possível fazer um governo transparente e em diálogo com a sociedade". ●